

**32 - Efeito da toxina botulínica, lidocaína e “dry-needling”
em pacientes com dor miofascial e cefaléia
associada – um estudo controlado duplo cego**

*Camila Andrade ZAMPERINI, Roberta de Abreu VENÂNCIO,
Francisco Guedes Pereira ALENCAR JÚNIOR*

O propósito do presente estudo foi avaliar qual a melhor substância e/ou técnica de injeção para o alívio da cefaléia associada com a Dor Miofascial. Para isso, 45 pacientes com diagnóstico de Dor Miofascial e cefaléia, que tinham sua dor reproduzida após a palpação de “trigger points”, foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 - dry-needling, G2 - lidocaína a 0.25% e G3 - toxina botulínica, tendo sido avaliados por um período de 12 semanas. Níveis de intensidade, frequência e duração da dor, sensibilidade no ponto após injeção, tempo de obtenção do alívio e duração do mesmo e necessidade de ingestão de medicação para controle da cefaléia (medicação resgate) foram avaliados. Os resultados mostraram que, estatisticamente, todos os grupos obtiveram resultados favoráveis e semelhantes (0,05), exceto para o uso de medicação resgate e nas variáveis analisadas (p sensibilidade pós-operatória no ponto injetado. Nessas variáveis, o G3 apresentou melhores resultados. Portanto, considerando o custo reduzido, a lidocaína poderia ser adotada como substância de escolha, deixando a toxina botulínica reservada talvez para casos refratários e isolados.

Palavras-chave: *Lidocaina; cefaléia; dor facial.*